

Pirataria e Relações de Poder: O Mercado Ilegal Global de Petróleo

Autor(es): Giovanna Azevedo Fernandes

Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

Resumo

Este artigo tem como objetivo suscitar a discussão em torno do assunto Mercado Ilegal Global de Petróleo e como ele determina as Relações de Poder para com os indivíduos envolvidos nesta Pirataria. Assim, busca analisar de que maneira a Guerra Comercial, juntamente com as sanções e embargos, influencia a continuidade da supremacia norte-americana, a persistência dos ataques aos países com grandes reservas de petróleo e a adoção de métodos mais arriscados no transporte de óleo e combustível. Destarte, procura diferenciar o sistema de produção petrolífera ilegal em relação à estrutura da indústria oficial e que de modo ela fomenta catástrofes ambientais, perdas financeiras, mortes, sequestros e incidentes geopolíticos. Outrossim, averigua de que forma a corrupção, as guerras civis e as insurgências na esfera doméstica facilitam a prática da Pirataria Marítima. Portanto, trata-se de um trabalho em andamento, por intermédio de pesquisas e debates com profissionais da área, com pretensão de conclusão.

Palavras-chave: Pirataria; Petróleo; Relações de Poder; Sanções; Embargos.

Classe média e política no Brasil contemporâneo: a Associação Médica Brasileira diante das crises no período 2016-2022

Eduarda de Souza Ribeiro

Orientadora: Professora Dr^a Patrícia Vieira Tropa

O tema da pesquisa são as orientações e posicionamentos de um segmento das classes médias. O objeto da pesquisa é a Associação Médica Brasileira (AMB) no período compreendido entre o impeachment de 2016 até 2022. A conjuntura política brasileira 2016-2022 mostra-se especialmente instigante para o estudo das classes médias e a política. A categoria médica foi muito atuante, mas essa atuação não ocorreu sem tensões e parece evidenciar uma polarização em torno de temas políticos. O objetivo é investigar como se orientou e se posicionou a AMB em relação aos temas: PROVAB, Mais médicos, SUS, impeachment de 2016, Pandemia COVID-19, EPIs, condições de trabalho, isolamento social, política de saúde, tratamento precoce, vacinação contra a COVID-19, Ministério da Saúde, eleições de 2022. Para tanto, serão consultadas as fontes primárias publicadas pela AMB. Nossa hipótese é que a disputa pela diretoria da AMB expressou a polarização política existente na categoria.

Palavras-Chave*: Classe média. Política. Associação Médica Brasileira. Pandemia.



VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS/UFU

XXI SEMANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFU

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS

22 A 25 DE NOVEMBRO DE 2022



A Branquitude sob a Ótica do Feminismo Negro Brasileiro

Autora: Yana Passos Henrique

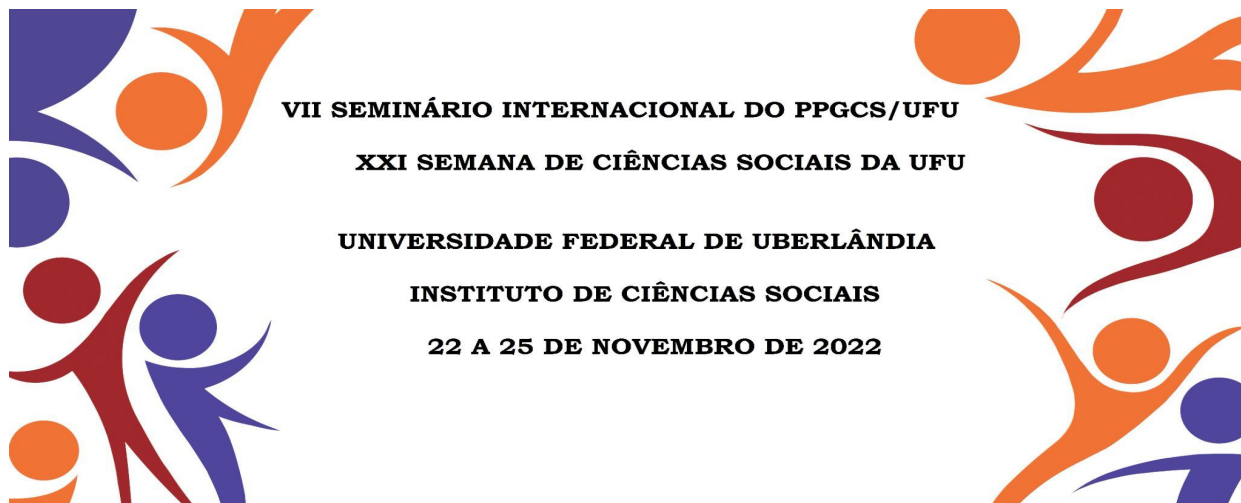
Instituto das Ciências Sociais - Universidade Federal de Uberlândia

Resumo:

O presente artigo se apresenta como um resultado discursivo inicial das experiências obtidas através do projeto de pesquisa e extensão desenvolvido junto ao Núcleo de Estudo Afro Brasileiros da Universidade Federal de Uberlândia, voltado à investigação das denúncias referentes à ocupação indevida de vagas no âmbito da mesma Universidade, a contar do ano de 2018 ao ano de 2021 no que tange a aplicação efetiva da Lei nº 12.711/2012, popularmente nomeada como Lei de Cotas.

A metodologia central desta análise, objetiva-se sob o reavivar da relevância do incentivo à pesquisa científica desenvolvida por uma intelectualidade negra e feminina, a fim de reverter à lógica político psicossocial estabelecida pela branquitude no mundo ocidental, buscando ainda reafirmar, no macrocosmo institucional e jurídico brasileiro, o carecimento da manutenção da Política de Cotas, já estabelecida, desde 2012 como política pública destinada exclusivamente a população negra, constantemente posta sob violentos ataques.

Palavras-chave: Intelectualidade Feminina Negra; Política de Cotas; Lei nº 12.711/2012; Ocupação Indevida; Branquitude.



Golpe não é Regra: análise sobre o uso contemporâneo da categoria 'Golpe de Estado' no pós-2016

Autor(es): Carlos Eduardo de Paulo Rezende

Universidade Federal de Uberlândia

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar a utilização da categoria 'Golpe de Estado' no rescaldo da polêmica deflagrada pela destituição da Presidenta Dilma Rousseff em agosto de 2016. Logo, o foco está em identificar as partes constitutivas da categoria em seu movimento real no contexto brasileiro. Para isso, a metodologia consiste em examinar a tradição golpista no Brasil, em seus momentos de vitória e derrota, buscando detectar os elementos que as compõem. Deste modo, evidencia-se a vulgarização da categoria em decorrência de um uso formulaico, abstrato e sem historicidade.

Palavras-chave: Golpe de Estado; História Militar; Política Brasileira; Ciência Política



VII SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS/UFU
XXI SEMANA DE CIÊNCIAS SOCIAIS DA UFU
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
22 A 25 DE NOVEMBRO DE 2022



Anexo 1 – Normas para o Resumo

"Reforma Política: propostas legislativas em tramitação, partidárias, de candidaturas à Presidência da República em 2018 e de entidades da sociedade civil -diagnóstico e análise"

Autor(es): Rafael De Paula Barbosa

Edilson Graciolli

Lucas Vinícius dos Santos

Instituição: INCIS/UFU

Resumo: A pesquisa de Iniciação científica em andamento tem como objetivo realizar um levantamento das propostas de reforma política em tramitação no Congresso Nacional e produzir uma análise das mesmas. Foram consultados os sites da Câmara Federal e do Senado Federal e encontrados 201 projetos que dizem respeito a diferentes dimensões de uma reforma política. Os resultados parciais indicam que há propostas de micro mudanças em distintos aspectos do sistema político (sistema eleitoral, sistema partidário, judiciário). Entretanto não há um projeto completo de reforma política em tramitação em nenhuma das duas casas. Foram encontradas 108 propostas tratam de financiamento de campanha.

Palavras-chave: Reforma política; sistema eleitoral; sistema partidário; congresso nacional.

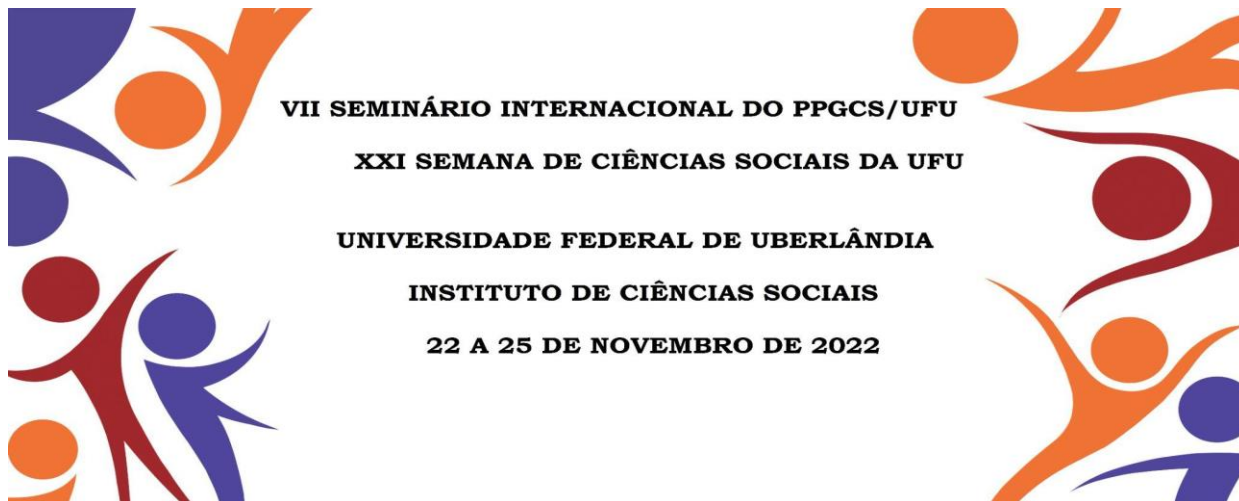
O USO DO MÉTODO COMPARATIVO NA PESQUISA SOBRE AS POLÍTICAS ECONÔMICAS DOS GOVERNOS LULA NO BRASIL E ALVARO URIBE NA COLÔMBIA: DESENVOLVIMENTISMO OU NEOLIBERALISMO?

Mário Costa de Paiva Guimarães Júnior
Universidade de Brasília (UnB)

Rosimeire Petrucci
Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

O texto se propõe a refletir sobre os possíveis caminhos do método comparativo em pesquisas realizadas nas Ciências Sociais, abordando aspectos que podem potencializar as reflexões sobre diversos temas de pesquisas. Para isso, o texto recorre a uma pesquisa em desenvolvimento no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Estudos Comparados sobre as Américas (PPGECsA) da Universidade de Brasília (UnB), que ao procurar compreender qual foi o perfil político e econômico do Governo Luiz Inácio Lula da Silva, do Partido dos Trabalhadores (PT) no Brasil durante período de 2003 à 2010, se propõe inicialmente estudar a política industrial desenvolvida nesse período no Brasil e na Colômbia com o governo de Álvaro Uribe pelo partido Primero Colombia durante o período de 2002 à 2010. Tanto no espectro acadêmico quanto no imaginário social, essa pergunta produz inúmeras respostas, sendo que diversas respostas se localizam em dois grandes campos opostos: de um lado a resposta é que o Governo Lula foi nacional-desenvolvimentista, pós neoliberal, e de outro lado a resposta é que o Governo Lula foi neoliberal, nacional-desenvolvimentista às avessas.

Palavras-chave: Governo Lula; Álvaro Uribe; Método Comparativo; Neoliberalismo; Neodesenvolvimentismo.



Classe média e política no Brasil contemporâneo: os sindicatos médicos diante das crises no período 2016-2022

Autor(es): Londe, Luiza Nathalia Souza

Trópia, Patrícia Vieira

Universidade Federal de Uberlândia

O tema desta pesquisa são as orientações e posicionamentos de três sindicatos da categoria médica no período compreendido entre o impeachment de 2016 até 2022. Trata-se de uma conjuntura política que condensa várias crises: política, econômica, social e sanitária. Esta Proposta terá como objeto de análise o Sindicato de Médicos de MG (SINMED MG), o Sindicato de Médicos de SP (SIMESP) e o Sindicato de Médicos do RJ (SinMed/RJ). Para tanto, serão consultadas as fontes primárias (documentos, revistas, jornais, redes sociais oficiais) publicadas pelo SINMED MG, SIMESP e SinMed-RJ no período 2016-2022. Nossa hipótese é que no plano sindical as entidades não se posicionam de forma unívoca, havendo divergências nos posicionamentos em relação à política brasileira contemporânea.

Palavras-chave: Classe média; Sindicalismo; Categoria médica; Pandemia